

[SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA]  
Apresenta]



C o n c e r t o s  
E l d o r a d o

[PROGRAMA]

# Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP

1978-1986 (Antes da conquista do Prêmio Eldorado de Música)

O Grupo de Percussão do Instituto de Artes do Planalto (Grupo PIAP), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), foi criado por John Boudler em 1978. A convite do Maestro Eleazar de Carvalho, Boudler veio residir em São Paulo, tendo sido contratado como timpanista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e, conseqüentemente, como professor de Percussão da UNESP.

A sigla PIAP, pela qual o Grupo tornou-se conhecido, teve sua origem no antigo nome do Instituto de Artes do Planalto da UNESP. Em 1988, a Reitoria da UNESP alterou o nome do Instituto para, simplesmente, Instituto de Artes. O Grupo de Percussão, já com reconhecida notoriedade, manteve sua designação original. O PIAP foi criado como meio de aperfeiçoamento acadêmico-artístico dos alunos do Curso de Bacharelado em Percussão, contando igualmente com a eventual presença de músicos convidados. Suas principais metas constituem a adequada formação percussionista e a divulgação do repertório nacional e internacional para percussão.

Durante o ano de sua fundação, em 1978, as atividades do PIAP ficaram limitadas à sua formação básica inicial e aos ensaios preparatórios. A primeira apresentação pública aconteceu em setembro de 1979 e, dois meses depois, o PIAP foi responsável pela estréia brasileira da importante obra *First Construction (in Metal)* (1939), de John Cage.

No biênio 1980/81, o Grupo apresentou sete programas. Já em 1982, o PIAP realizou onze concertos, cinco dos quais durante o 1º Festival Internacional de Inverno de Gramado, Rio Grande do Sul.

O Grupo foi dirigido por Mário Frungillo em 1983, devido à ausência de John Boudler, que se encontrava no exterior cursando Pós-Graduação. No decorrer dos anos 1984/85, já com Boudler novamente à frente do Grupo, a PIAP apresentou mais de trinta e cinco concertos, participando de inúmeros eventos e festivais. Por essa época, o PIAP realizou igualmente suas primeiras gravações para o rádio e a televisão.

Num ritmo crescente de atividades, o PIAP apresentou, somente no ano de 1986, trinta concertos, culminando com a vitória no "II Prêmio Eldorado de Música" e gravando, por conseqüência, seu primeiro disco. Outros destaques daquele ano foram a permanência do Grupo por um mês em São João Del Rei, Minas Gerais, por ocasião de seu 18º Festival de Inverno, e a gravação de um outro disco com obras de autores baianos.

## 1987-1996 (Após a conquista do Prêmio Eldorado de Música)

Se até 1986 o Grupo demonstrou um notável crescimento, o ano de 1987 constituiu, indubitavelmente, seu apogeu, em decorrência do Prêmio Eldorado de Música. Entrevistas e críticas em todos os mais importantes jornais e revistas; programas de rádio e televisão; trinta e três concertos nacionais, incluindo um programa conjunto com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, tendo o PIAP como grupo solista e a montagem de *Carmina Burana*, de Carl Orff, junto ao Coral do Estado de São Paulo, foram alguns dos inúmeros eventos, que conferiram ao PIAP notoriedade nacional e internacional.

O decorrente reconhecimento por parte da UNESP com relação ao desempenho e à importância do programa acadêmico-artístico do Curso de Percussão acarretou a contratação de mais um docente da área - Carlos Stasi -, assim como a liberação da verba pelo então Reitor Jorge Nagie, para aquisição de instrumental de percussão importado dos EUA.

Em 1988, o PIAP participou de vinte e dois concertos, incluindo a participação no 1º Encontro Nacional de Percussionistas sob a direção de Jan Williams, um dos ex-professores de John Boudler nos EUA. Neste mesmo ano, o Grupo recebeu o Prêmio Lei Sarney. Em 1989 foram vinte e cinco apresentações, e mais trinta e três em 1990, agora com a notável co-direção de Carlos Stasi. Ainda em 1991, o PIAP realizou outros vinte e seis concertos.

Na década de 90, destacam-se, entre outras, as apresentações junto ao projeto Ritmo e Som da IA/UNESP, sob a direção da Profa. Dra. Maria de Lourdes Sekeff. Ao longo de suas apresentações no referido evento anual, o PIAP recebeu mais de dez prêmios, além de ter motivado a composição de inúmeras obras para percussão.

Em 1992, o Grupo realizou vinte e quatro concertos. Neste mesmo ano, John Boudler é eleito Diretor do Instituto de Artes, ao mesmo tempo em que Stasi se preparava para sua Pós-Graduação no Exterior. Mais um exemplar ex-aluno do curso, Eduardo Giancesella, Mestre da Eastman School of Music, foi contratado para ministrar aulas de Percussão e co-dirigir o Grupo. Os anos de 1993 e 1994 contabilizam vinte e sete apresentações. Em 1985, a Reitoria da UNESP ofereceu, pela primeira vez, uma bolsa "artística" aos membros discentes do Grupo. Foi igualmente a primeira vez que membros do PIAP participavam de um projeto teatral - "Péricles, Príncipe do Tiro", de William Shakespeare, foi dirigido por Ulysses Cruz e teve a direção musical de John Boudler. Houve duzentas e vinte e duas apresentações ao vivo para mais de cem mil pessoas. A "trilha sonora" foi agraciada com os prêmios Mambembe e APCA (São Paulo).

O Grupo PIAP completa 19 anos de atividades com o concerto de hoje no Teatro Cultura Artística - exatamente 10 anos e 9 dias após conquistar o primeiro lugar do II Prêmio Eldorado de Música neste mesmo palco. Todos os seus membros, atuais e antigos, toda a direção do grupo e mais o Instituto de Artes da UNESP agradecem profundamente a oportunidade de comemorar e registrar esta sua significativa marca histórica.

John Boudler

# PROGRAMA

## Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP

Direção: John Boudler e Eduardo Giancesella

### Integrantes 1996

Adriano Pinto, Cláudio Tegg (piano), Daniel Lemos, Edinei Lima, Gláucia Vidal, Gustavo Ramanzini, Luis Carlos de Oliveira, Piero Damiani, Rafael Y Castro, Ricardo Marini e Rodrigo Foti.

10 de Dezembro 17h00

#### GEORGE H. GREEN

Ragtime Robin (c. 1920)  
Daniel Lemos, solista

#### FERNANDO IAZZETTA

Urbanas II (1991)

#### MIGUEL COELHO

Ritmos (1980)

#### JOHN CAGE

Third Construction (1941)

#### EDUARDO GUIMARÃES ÁLVARES

Pratilheiros Catapimbásticos (1994)

#### PAULO COSTA LIMA

Xiré (1994)

#### JOÃO PARAYBA

Xique-xique (arr. Adail Rodrigues)

#### PAULO BELLINATTI

Jongo (arr. Fernando Iazzetta)

#### JOÃO DONATO

Baneira (arr. Piero Damiani)

Patrocínio



BANCO DE BOSTON

**marantz**  
BECAUSE MUSIC MATTERS

Apoio



Realização

